

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: CUIDADOS DE ENFERMAGEM NO TRATAMENTO DE LESÃO CUTÂNEA POR LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA: ESTUDO DE CASO

Relatoria: Luana de Souza Alves
Tays Pires Dantas
Jessyca Moreira Maciel

Autores: Thais Rodrigues de Albuquerque
Francisca Clarisse de Sousa
Luis Rafael Leite Sampaio

Modalidade: Pôster

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Estudo de caso

Resumo:

Introdução: Causada pelo protozoário do gênero *Leishmania*, a Leishmaniose Tegumentar Americana (LTA) é uma doença transmitida pela picada dos insetos vetores do gênero *Lutzomyia*, denominados flebotomíneos. A LTA cursa com injúria tecidual, que se inicia com hiperemia e evolui para pápulas, nódulos, placas ou úlceras. Nesse cenário, o enfermeiro desempenha importante papel na linha de cuidados ao paciente com LTA, desde a implementação de estratégias de promoção da saúde até a assistência ao período terapêutico. Objetivo: Descrever cuidados de enfermagem prestados a uma paciente pediátrica em reabilitação de lesões cutâneas por LTA. Metodologia: Trata-se de um estudo qualitativo descritivo, do tipo relato de caso, realizado no Ambulatório de Enfermagem em Estomatoterapia da Universidade Regional do Cariri (URCA), no período de abril a junho de 2022. O presente estudo possui aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa sob o número 3.155.662. Resultados: Paciente do sexo feminino, 3 anos de idade, diagnóstico de LTA, encaminhada ao ambulatório para tratamento de lesão abdominal sem resolução há 10 meses. Após coleta do histórico da paciente, foi realizado exame físico e implementadas as intervenções oportunas às necessidades apresentadas. As consultas de enfermagem foram realizadas semanalmente. Na admissão, a participante referia dor, a lesão apresentava exsudato purulento, crostas aderidas em bordas e leito vermelho vivo, friável à manipulação. Como conduta, realizou-se limpeza por irrigação com solução fisiológica 0,9% e aplicação de cobertura de membrana de celulose associada à espuma antimicrobiana com polihexanida (PHMB). Como condutas secundárias pode-se citar: aplicação de hidrofibra com prata, espuma de hidropolímeros e película antiaderente, além de tratamento com fototerapia com foco no estímulo à neoangiogênese. No acompanhamento notou-se melhora progressiva, perceptível com avaliação da cicatrização da lesão. A participante segue com importante evolução na cicatrização, sem sinais clínicos de infecção local e/ou sistêmica, áreas de progressão de epitelização em bordas com consequente redução do diâmetro. Conclusão: Dessa forma, o presente estudo enfatiza que os cuidados de enfermagem direcionados à cicatrização de lesões gerais são efetivos quando realizados por meio da avaliação crítica das necessidades do paciente, bem como na tomada de decisões com base nas evidências científicas atuais específicas para o diagnóstico, nesse caso, a LTA.